



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

73

Jf

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

24ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 10 DE AGOSTO DE 1970.

PRESIDENTE:- JOÃO MIGUEL CHAVES.

SECRETÁRIO:- MUNIR SOUBHIA.

A hora regulamentar, procedida a chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- João Miguel Chaves, Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, José Panza Neto, José Rodrigues Montouro, Martinho Funchal de Barros, Mauro Mattos, Munir Soubhia, Salvador Zago Junior, Dirceu Lopes Garrido e Sergio De Stefani, num total de dez (10) dos srs. edis.-----

Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e informou a Casa que submeteria à apreciação dos vereadores diversas atas de sessões camarárias, cujas cópias se encontravam sobre as mesas dos srs. edis.-----

O Sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, solicitou a transferência de suas respectivas apreciações, uma vez que não houve tempo suficiente para que os srs. vereadores pudessem, pelo menos, efetuar a leitura das mesmas.-----

O Sr. Presidente julgou procedente a questão de ordem, transferindo a apreciação das aludidas atas para a próxima sessão ordinária.-----

O Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL.-----

O Sr. Secretário procedeu a leitura do seguinte:-----

Ofício nº 451/70/DE, subscrito pelo Sr. Interventor, solicitando a remessa àquêle Executivo da gravação da 23ª Sessão Ordinária, realizada em 03 de agosto de 1970.-----

Ofício nº 473/70/DE, subscrito pelo Sr. Interventor Federal, em atenção à Indicação nº 51/70, de autoria do Sr. Munir Soubhia.-----

Ofício nº 474/70/DE, subscrito pelo Sr. Interventor Federal, respondendo a Indicação nº 52/70, de autoria do Vereador Munir Soubhia.-----

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Executivo Municipal, o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário para efetuar a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS.-----



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

74

O Sr. Secretário efetuou a leitura do seguinte: - - - - -
Circular da Prefeitura Municipal de Olímpia, convidando a
Edilidade para o 6º Festival de Folclore. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Santos, comunicando a elei-
ção de sua Mesa Diretora para os trabalhos camarários. - - - - -

Ofício-circular da Associação Paulista de Municípios, comu-
nicando posse de seu novo Presidente. - - - - -

Ofício do Sr. Luiz Carlos Primo Ballalai, comunicando sua
posse no cargo de Promotor Público da Comarca de Garça. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o
Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário para dar conta do EXPEDIENTE
APRESENTADO PELOS VEREADORES; - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 103/70, de autoria do Sr. João Miguel Cha-
ves e subscrito por outros dos senhores vereadores, inserindo em ata
um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Rubens Márcio de
Goes Artigas, ex-funcionário municipal. - - - - -

Não havendo solicitações de palavra, o Sr. Presidente sub-
meteu em votação o requerimento, tendo a Casa o aprovado por unanimi-
dade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade
de votos o Requerimento nº 103/70. - - - - -

Requerimento nº 104/70, de autoria do Sr. João Miguel Cha-
ves e subscrito por outros dos srs. vereadores, consignando em ata
um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Milton Marino Rufo,
em decorrência de incêndio na Mercantil Ind. Fernandes S/A. - - - - -

Não havendo solicitações de palavra, o Sr. Presidente sub-
meteu em votação o requerimento, tendo a Casa o aprovado por unanimi-
dade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade
de votos o Requerimento nº 104/70. - - - - -

Requerimento nº 105/70, em que é interessado o nobre Edil
Munir Soubhia, solicitando a demolição de uma escadaria, localizada
de frente à Praça Rui Barbosa. - - - - -

O Sr. Presidente, tendo a Casa solicitado urgência ao re-
querimento supra mencionado, determinou o seu encaminhamento à ORDEM
DO DIA da presente sessão. - - - - -

Indicação nº 53/70, de autoria do Sr. João Miguel Chaves e
subscrita por outros dos srs. vereadores, indicando a recuperação do



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

75

semáforo existente na Rua Barão do Rio Branco, cruzamento com a Rua Paulista.-----

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 53/70 ao Executivo Municipal, nos termos regimentais.-----

Indicação nº 54/70, de autoria do Sr. João Miguel Chaves e subscrita por outros dos srs. edis, indicando a necessidade de apreensão de cães vadios que perambulam pela nossa cidade.-----

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 54/70 ao Executivo Municipal, consoante disposições regimentais.-----

Indicação nº 55/70, em que é interessado o Sr. Munir Soubhia, no sentido de dotar trecho da Rua Melchiades Nery de melhor iluminação.-----

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 55/70 ao Chefe do Executivo Municipal, nos termos regimentais.-----

Indicação nº 56/70, de autoria do Sr. Sergio De Stefani e subscrita por outros dos srs. edis, para que seja consignado em orçamento de 1971, dotação especial de Cr\$ 20.000,00 destinada à aquisição de uniformes para alunos inscritos nas caixas escolares dos Grupos da nossa cidade.-----

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 56/70 ao Sr. Interventor Federal, nos termos regimentais.-----

Requerimento nº 57/70, de autoria do Sr. Dirceu Lopes Garrido, no sentido de conseguir a distribuição das guias de admissão e demissão de empregados no comércio, através da Prefeitura do Município de Garça.-----

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação n. 57/70 ao Sr. Interventor Federal, consoante regras regimentais.-----

Esgotada a matéria constante do Expediente Apresentado aos Vereadores, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos senhores edis no PEQUENO EXPEDIENTE.-----

Não havendo inscrições de palavra, a palavra foi concedida aos vereadores no GRANDE EXPEDIENTE.-----

O Sr. Mauro Mattos, com a palavra, contrariou as críticas feitas ao ex-Prefeito Júlio Marcondes de Moura, pelo Vereador Joaquim Rodrigo F. Brandão, e pediu-lhe um pouco mais de paciência, até o término do levantamento que está sendo levado a efeito na P.M.G., por grupos de trabalho designados pelo Sr. Interventor Federal, para



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

J. B.

depois, sem isenção de ânimos, pronunciar-se a respeito. Quanto ao discurso proferido pelo nobre Vereador Dirceu Lopes Garrido, discorreu dos ataques endereçados à bancada do M.D.B., em virtude de um pronunciamento de responsabilidade daquele partido, e que foi publicado na imprensa local. Entendeu que tal pronunciamento, lido pelo Vereador Zago Junior, tem a garantia de expressão e é assegurado pelas palavras dos srs. Presidente da República e Ministro da Justiça. Dando sequência ao seu discurso, procedeu a leitura de dois artigos publicados no jornal "Estado de S. Paulo", de autoria dos srs. Presidente da República e Ministro da Justiça, depreendendo-se da leitura dessas palavras, que o Governo garante a livre manifestação de pensamento político, não adotando qualquer medida repressiva contra aqueles que divergem de sua orientação nos diversos setores da administração. Mas a norma de conduta tomada pela bancada do M.D.B. nesta Casa, não foi bem acolhida pelos vereadores da oposição. Disse ainda que a bancada situacionista desta Edilidade também é revolucionária, eis que o Governo admitiu a existência de dois partidos, a fim de manter o regime democrático. Fez ainda um apêlo aos vereadores Munir Soubhia e Argemiro Beghini, no sentido de conterem os ânimos nos debates nesta Casa. Congratulou-se com os edis José Carlos de Oliveira Lima e Sergio De Stefani, quando procuram pacificar os ânimos e pregam a união comum em benefício do povo e da cidade. Finalizando, disse que os vereadores deveriam esquecer das questões políticas e trabalhar para o bem comum, que é o bem de Garça.

Não havendo mais inscrições de palavra, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por dez (10) minutos, nos termos regimentais. - -

Após transcorrido o prazo de dez minutos, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário que procedesse a chamada dos srs. vereadores, para a ORDEM DO DIA. - - - - -

Feita a chamada, constatou-se a presença de dez (D) dos srs. edis, ou seja, dos mesmos que responderam a primeira chamada. - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 105/70, de autoria do Sr. Munir Soubhia, solicitando a demolição de uma escadaria, localizada de frente à Praça Rui Barbosa. - - - - -

O Sr. Presidente convidou os srs. autor da propositura e líderes das bancadas do M.D.B. e ARENA para justificarem a urgência.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

77

Não havendo interêsse pela justificação da urgência, o Sr. Presidente submeteu em discussão o requerimento e, não havendo solicitações de palavra, colocou-o em votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento nº 105/70. - - - - -

Esgotada a matéria constante da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Sr. José Panza Neto, com a palavra, inicialmente, teceu comentários a respeito do pronunciamento da bancada do M.D.B., feito em sessão anterior por intermédio do Edil Salvador Zago Junior, publicado na imprensa local, considerando-o como uma crítica leviana e injusta à intervenção federal em nosso município. Mas a Revolução, através do Sr. Ministro da Justiça, estava bastante capacitada para a medida que tomou, e não iria cometer leviandade. A seguir, ressaltou que o povo brevemente tomaria conhecimento oficial da situação do município, oriunda da ex-administração do Sr. Júlio Marcondes de Moura, que entendia ser de calamidade pública. Lembrou ainda que as obras do ex-Prefeito, enunciadas pelo Edil Salvador Zago Junior, estão, em sua maioria, por concluir, cujo custo foi exagerado, notadamente a construção do 2º Ginásio, que poderia ser construído com a quinta parte do que foi gasto. Disse ainda que o Vereador Salvador Zago Junior, se houvesse outro partido que não o M.D.B. e de outra linha, nêle estaria militando; entretanto este vereador tem por hábito jogar "confetes" no Sr. Presidente da República. Continuando, lembrou as palavras do Vereador Mauro Mattos, quando falou da impetuosidade dos edis Joaquim R.F. Brandão e Dirceu Lopes Garrido. Por outro lado, repudiou os ataques advindos da ex-administração do Sr. Júlio Marcondes de Moura, o qual denunciou vereadores da ARENA, taxando-os de subversivos. Finalizando, discordou de alguns vereadores do M.D.B. que afirmaram que a sua intenção era a de intranquilizar e subverter a ordem no Município. - -

O Sr. José Rodrigues Montouro, com a palavra, entendeu que os vereadores da bancada oposição nesta Casa deveriam tomar as devidas cautelas ao se pronunciarem contra a administração do Sr. Júlio Marcondes de Moura, principalmente o Sr. José Panza Neto. - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

78

Dai fazer um apêlo aos vereadores, no sentido de aguardarem o levantamento que está sendo levado a cabo na Prefeitura Municipal, por intermédio de uma comissão nomeada pelo Sr. Interventor Federal, para que depois opinassem e concluíssem a respeito de possíveis irregularidades da P.M. de Garça. - - - - -

O Sr. Martinho Funchal de Barros, ocupando a Tribuna, inicialmente, defendeu-se às críticas formuladas por alguns vereadores desta Casa, em virtude de licença legislativa que acabava de gozar, dizendo que referidos afastamentos do Legislativo não implicavam em desdouro na vida parlamentar. A seguir, evidenciou que se propôs a fazer, nesta Casa, política com "P" maiúsculo, quando foi eleito à vereança, ao lado do Sr. Júlio Marcondes de Moura. Todavia, entendeu que, embora fôsse eleito juntamente com o ex-Prefeito Municipal, não se sentia na obrigação de concordar com todos os atos praticados pelo Sr. Alcaide, como já teve a oportunidade de pronunciar-se contrariamente aos serviços de cadastramento. Outrossim, sempre procurava agir dentro dos princípios de independência, honestidade e trabalho, colocando os interesses do município acima das paixões políticas e pretensões particulares. Dessa maneira, deveria a bancada do M.D.B. trilhar um princípio moral, isto é, não ficaria ligado ao Sr. Interventor, como também não faria oposição sistemática. Em relação às acusações dirigidas às administrações anteriores por alguns dos srs. vereadores, entendeu que apenas o poder Judiciário deveria opinar a respeito, uma vez que era o órgão capacitado nesse sentido. Continuando, disse que assistiu com tristeza a acusação do Vereador Panza Neto feita ao Edil Zago Junior, quando afirmou que este não pertence a um partido de ideologia diversa, porque não existe no âmbito nacional. O pronunciamento do Sr. Salvador Zago Junior - e que a bancada do M.D.B. endossou - foi parcialmente extraído de discursos proferidos por políticos e deputados federais nacionais. Por outro lado, fez um apêlo aos edis para que unissem, independente de paixões políticas e de possíveis irregularidades de administrações passadas, objetivando única e exclusivamente o progresso de Garça. Externou também sua satisfação em verificar que o nobre Par, Sr. Salvador Zago Junior, foi escolhido, em convenção nacional do M.D.B., para disputar às eleições a Deputado Estadual. Encerrando, lembrou a todos que não estava ligado a compromisso nenhum, a não ser com a sua cons



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

79

ciência e com a cidade que se propõe a trabalhar.-----

O Sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, repudiou as acusações a êle dirigidas pelo Edil José Panza Neto, o qual afirmou que o Vereador que ocupa a Tribuna não pertence a outro partido, que não o M.D.B. e mais radical, porque aqui não existe. Entendeu que tais denúncias tinham o caráter de uma insinuação muito perigosa, e lamentou que aquêlê vereador da oposição usasse de subterfúgios. Lembrou que o manifesto do M.D.B. na última sessão, trouxe novamente à baila as grandes palavras do eminente Presidente da República, Sr. Emílio Garraza Médici, ou seja, "de que homem da lei e do regulamento crê no primado do Direito e de que, porque crê no primado do Direito, pretende zelar pela ordem jurídica. E, na última sessão ordinária, quem disse foi a bancada do M.D.B.. Finalizando, levou ao conhecimento da Casa que não veio à Tribuna para defender paixões ou tumultuar uma situação já tumultuada, veio para pedir justiça a um passado recente, pois o passado mais remoto sabia que estava arquivado.-----

O Sr. Dirceu Lopes Garrido, com a palavra, a princípio congratulou-se com as palavras do Edil Mauro Mattos, proferidas no Grande Expediente, e depois procurou que os ânimos se acalmassem; Mas deveria também se pronunciar desta maneira antes de Garça sofrer as consequências do Instituto da Intervenção Federal. A seguir, criticou as palavras de Salvador Zago Junior, pelo fato de tê-lo taxado de subversivo e malicioso, assim como a atitude que vinha tomando nesta Casa, aprovando e apoiando todos os trabalhos do ex-Prefeito Sr. Júlio Marcondes de Moura. Por derradeiro, repudiou a atitude do Sr. Presidente da Câmara tomada em sessão anterior, ocasião em que o taxou de mal educado.-----

Não havendo mais inscrições de palavra, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos da presente sessão.-----

Nada mais havendo, eu, [assinatura], Secretário, lavrei a presente ata, fiz datilografá-la e a subscrevi.-----

[assinatura]
PRESIDENTE

[assinatura]
SECRETÁRIO